

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses urbanas

Nº 9

Ceará – 06/11/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio deste boletim, divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle.

Grupo Técnico das Arboviroses

Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP)
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP)

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)

Rua Oto de Alencar, nº193

Bairro: Centro - Fortaleza/CE

Telefone: (85) 3101.5214

arboviroses.ce@gmail.com

controlearbovirosesce@gmail.com

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação
Magda Moura de Almeida Porto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica
Raquel Costa Lima de Magalhães

Elaboração
GT – Arboviroses Epidemiologia
Adriana Rocha Simião
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

Controle Vetorial
Alexandre Souza Barros
Bruna Holanda Duarte
Francisco de Assis de Oliveira
João Bosco Colares Vasconcelos

Revisão
Ana Rita Paulo Cardoso



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

Caso suspeito de Zika

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a semana epidemiológica (SE) 44 de 2020.

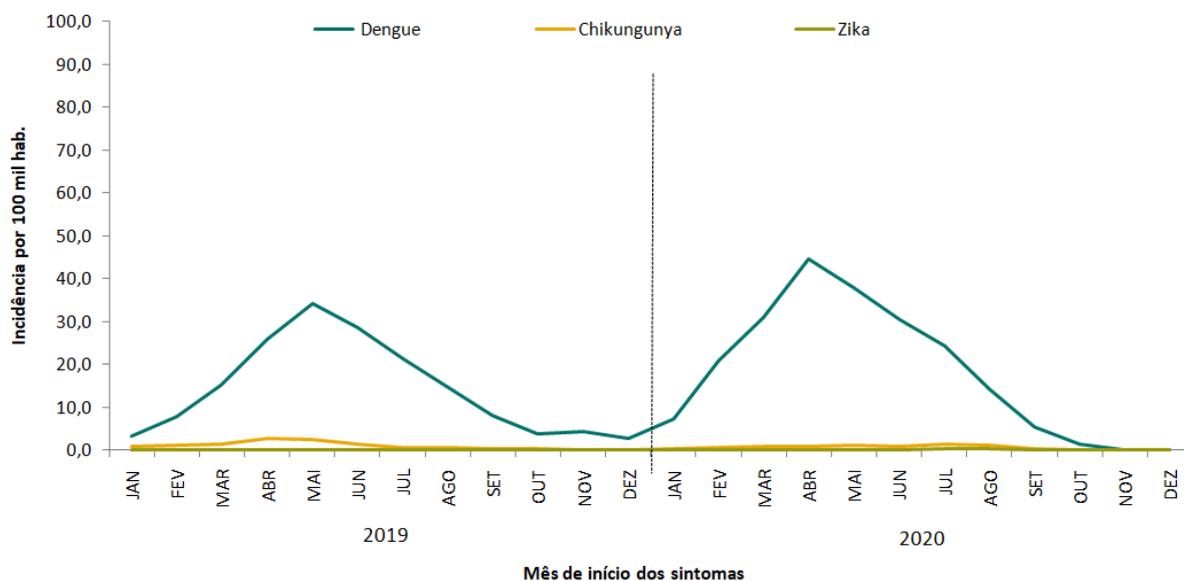
O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/2021.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

1. CENÁRIO NO CEARÁ – Dados Semana Epidemiológica 01 a 44 – 2019/2020*

Na figura 1, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com picos nos meses de maio/2019 e abril/2020. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Na tabela 1, destaca-se a Superintendência do Cariri, que concentra o maior percentual de casos confirmados de dengue em relação aos casos notificados, 65,0% (7.585/11.663).

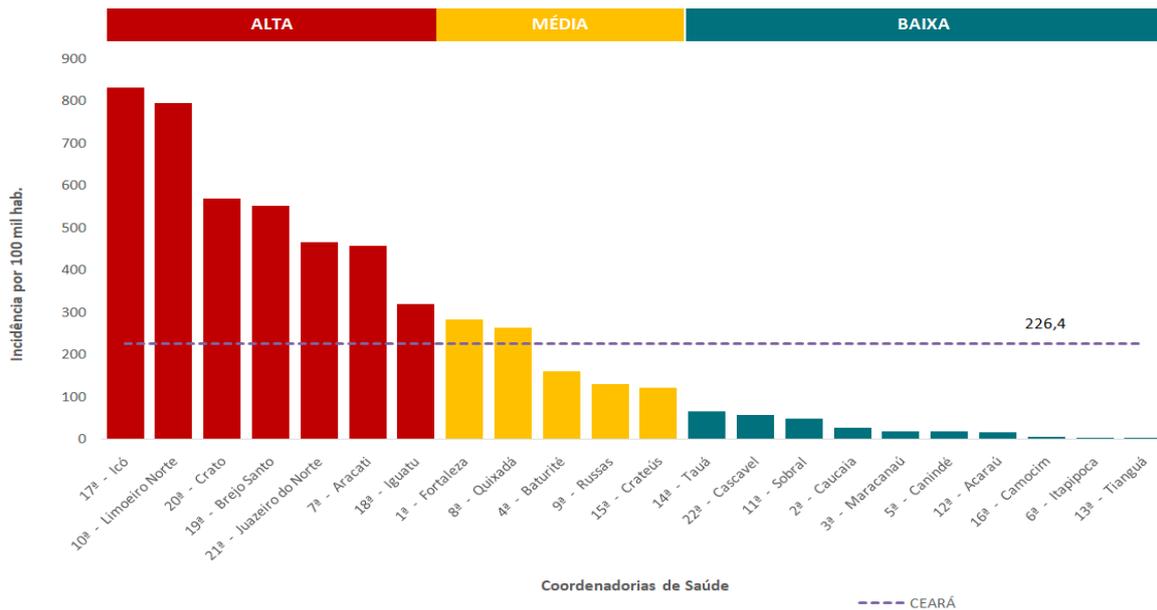
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika segundo Superintendência, até a SE 44, Ceará, 2020*

Superintendência	CASOS DE ARBOVIROSES								
	DENGUE			CHIKUNGUNYA			ZIKA		
	Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados		
	n	%	n	%	n	%			
Fortaleza	17.796	8.334	46,8	1.264	314	24,8	233	16	6,9
Norte	2.112	570	27,0	669	97	14,5	104	64	61,5
Cariri	11.663	7.585	65,0	574	113	19,7	111	7	6,3
Sertão Central	2.120	913	43,1	229	42	18,3	24	12	50,0
Litoral Leste	4.480	2.383	53,2	635	196	30,9	176	26	14,8
Ceará	38.171	19.785	51,8	3.371	762	22,6	648	125	19,3

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 45,5% (10/22) das Coordenadorias de Saúde do estado apresentam baixas incidências de casos confirmados de arboviroses. No entanto, observa-se que 40,9% (9/22) das Coordenadorias ultrapassaram a incidência acumulada do estado, 226,4 casos por 100 mil habitantes.

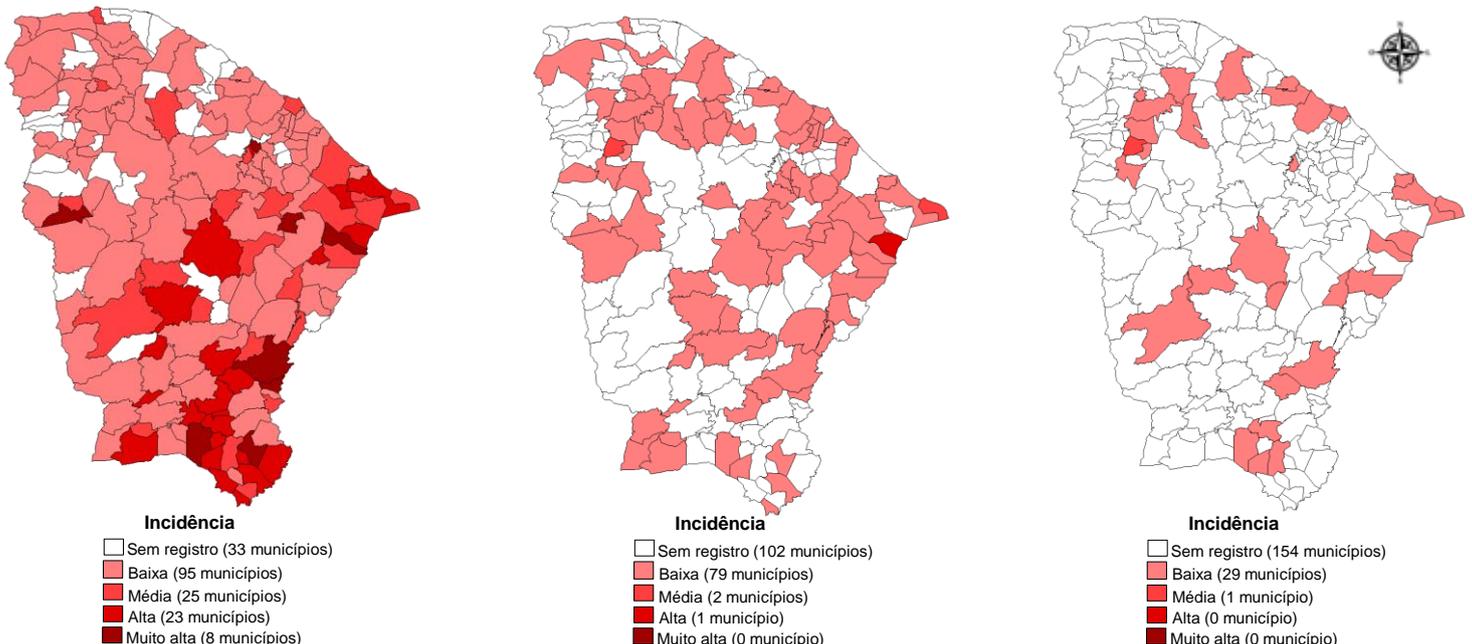
Figura 2. Taxa de incidência dos casos confirmados das Arboviroses, por Coordenadoria, até a SE 44, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Na figura 3, destaca-se o cenário de incidência de dengue, quando comparado às demais arboviroses, com 82,1% (151/184) dos municípios com registro de casos confirmados, destes, 20,5% (31/151) apresentam taxas de incidência acima de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Figura 3. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, por município de residência, até a SE 44, Ceará, 2020*

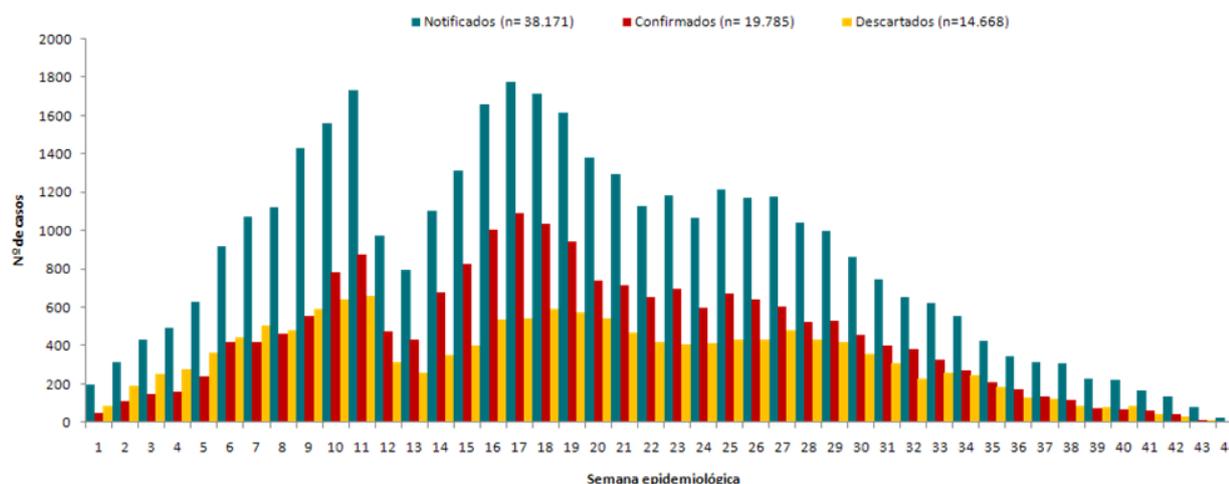


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

Em 2020, foram notificados 38.171 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 51,8% (19.785/ 38.171) casos confirmados e 38,4% (14.668/ 38.171) descartados. Observa-se que os maiores registros de casos confirmados ocorreram entre as SE 15 e 19, representando 24,7% (4.897/19.785) do total de casos do período em análise (Figura 4).

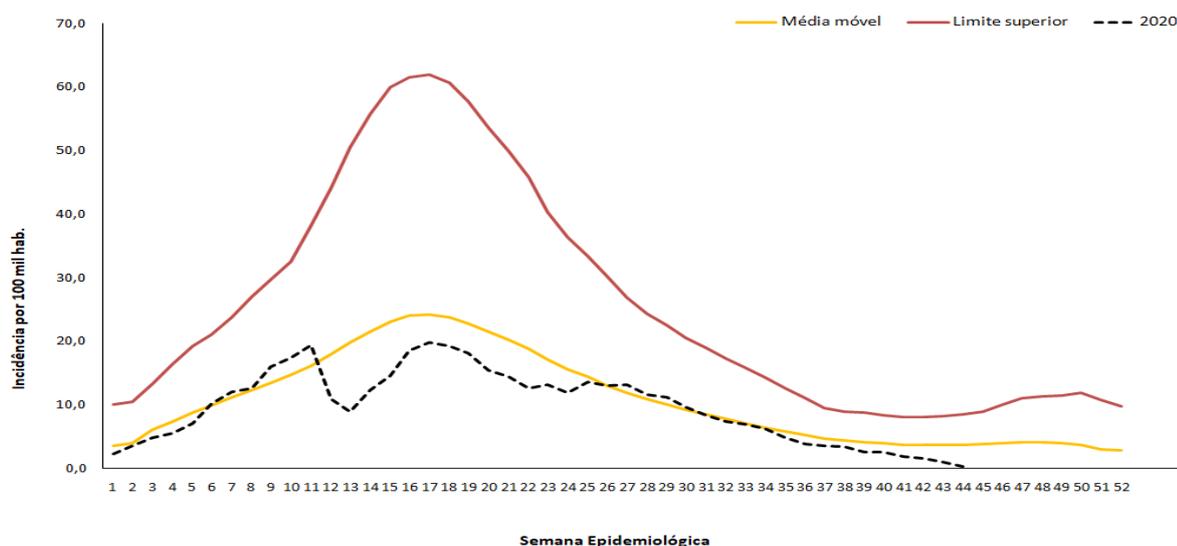
Figura 4. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) ultrapassa discretamente a média móvel entre as SE 06 e 11 e ainda entre as SE 27 e 30. Nas demais semanas, a taxa de incidência permanece abaixo da média, caracterizando um cenário de **baixa** ocorrência da doença no estado (Figura 5).

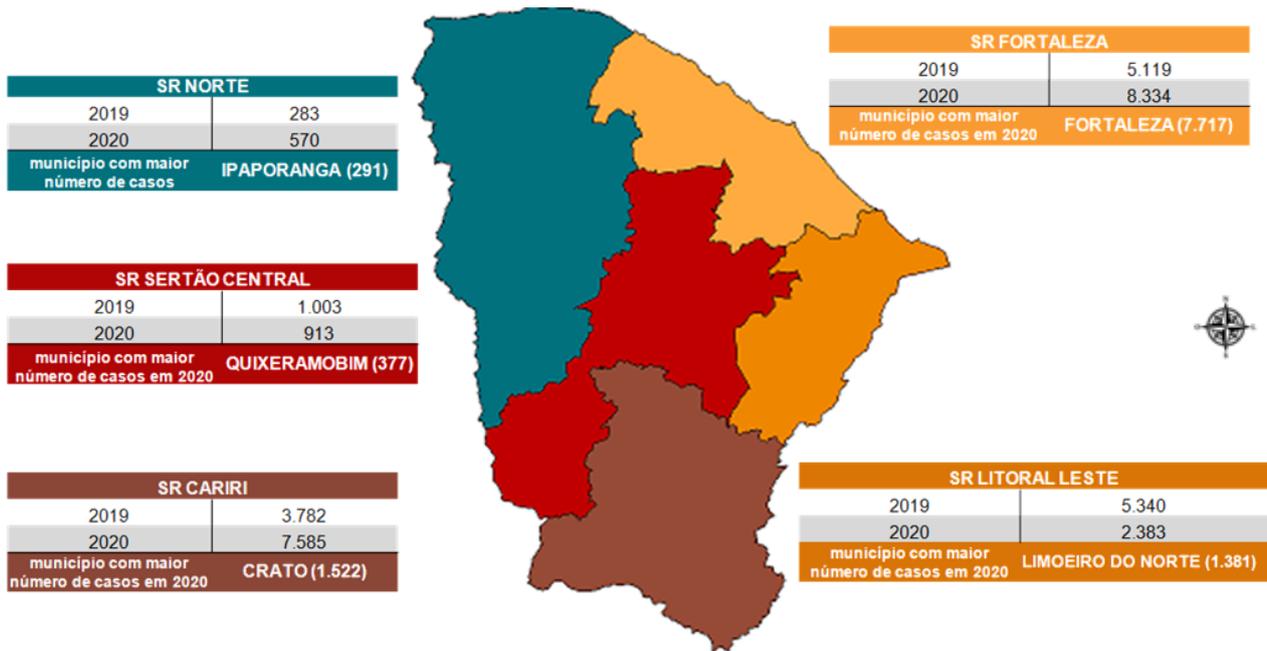
Figura 5. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 44, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

De 2019 para 2020, observa-se aumento de casos confirmados de dengue nas Superintendências do Cariri (100,5%), Norte (101,4%) e Fortaleza (62,8%). Nas Superintendências do Sertão Central e Litoral Leste houve redução nos números absolutos de casos (Figura 6).

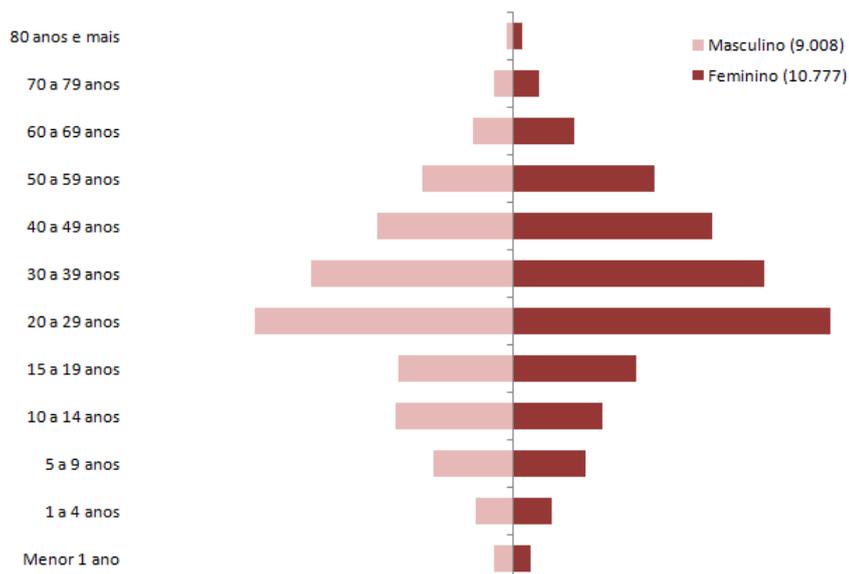
Figura 6. Casos confirmados de dengue por Superintendência Regional (SR), até a SE 44, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram predominantemente nas faixas etárias de 20 a 49 anos, com 55,3% (10.938/19.785) dos casos, e no sexo feminino, com 54,5% (10.777/19.785) dos casos (Figura 7).

Figura 7. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

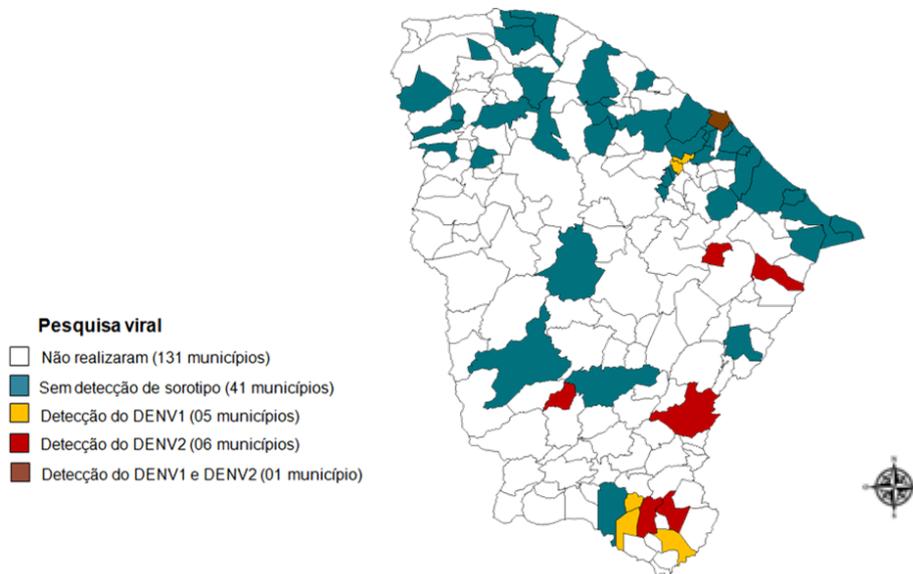
2.1 Casos graves de dengue

Até o momento, foram confirmados 231 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo 57,6% (133/231) dos casos registrados na capital. Houve confirmação de 18 casos de Dengue Grave, destes, dez foram à óbito, sendo quatro do sexo masculino e seis do sexo feminino, com idades entre 4 meses e 69 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (05), Barbalha (01), Juazeiro do Norte (02), Missão Velha (01) e Quixeramobim (01).

2.2 Vigilância laboratorial da dengue

Em 2020, foram analisadas 850 amostras para detecção viral dos sorotipos DENV, destas, 10,9% (93/850) foram positivas. Foi isolado o DENV1 em 66,6% (62/93) das amostras positivas e nas demais foi detectado o DENV2, nos municípios de Catarina, Ibicuitinga, Icó, Limoeiro do Norte, Milagres e Missão Velha. O município de Fortaleza tem circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 8).

Figura 8. Identificação dos sorotipos DENV, por município de residência, até SE 44, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA E ZIKA

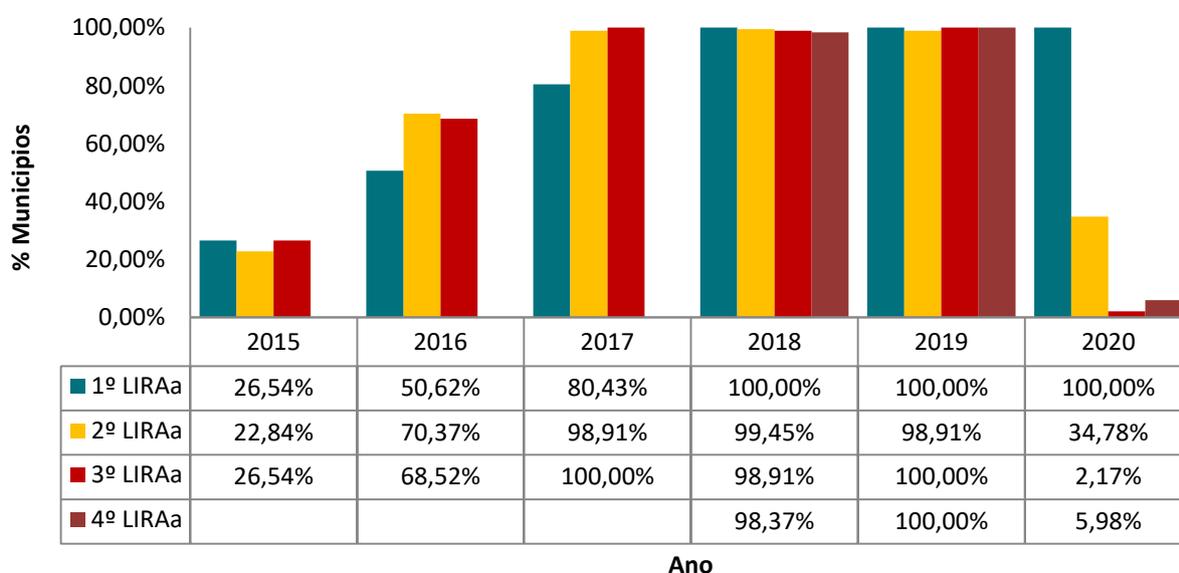
Em relação aos casos de chikungunya, foram notificados 3.371 casos suspeitos em 78,3% (144/184) dos municípios do estado, deste total de casos, 22,6% (762/3.371) foram confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre um mês e 85 anos (média 35 anos, mediana 34 anos e moda 24 anos), 59,0% (450/762) encontram-se nas faixas etárias de 20 a 49 anos e o sexo feminino foi predominante em 60,6% (462/762) dos casos. Houve dois óbitos por chikungunya, ambos do sexo masculino, com idades de 35 e 58 anos, registrados no município de Fortaleza.

Até a SE 44, foram notificados 648 casos suspeitos de Zika, em 39,1% (72/184) dos municípios do estado. Do total de casos, 19,3% (125/648) foram confirmados, destes, cinco em gestantes. Não há registro de óbito pela doença.

CENÁRIO ENTOMOLÓGICO

Em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, de acordo com a **Nota Informativa Nº 13/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS**, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB), recomendou a suspensão temporária do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA e LIA) do ano de 2020. Todavia, cabe a cada município avaliar o cenário epidemiológico na sua localidade, e caso não esteja sendo afetado pela epidemia, poderá dar continuidade as atividades para realização do LIRAA de 2020. Se os municípios optarem por realizar as atividades, é importante destacar que sigam criteriosamente as recomendações dadas aos Agentes de Combate a Endemias (ACE) para adequação das ações de vigilância, controle de zoonoses e visitas domiciliares contidas na **Nota Informativa nº 8/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS de 13 de março de 2020**. No Ceará, 34,78% (64/184) dos municípios realizaram o segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2020 (Figura 9).

Figura 9. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2020*

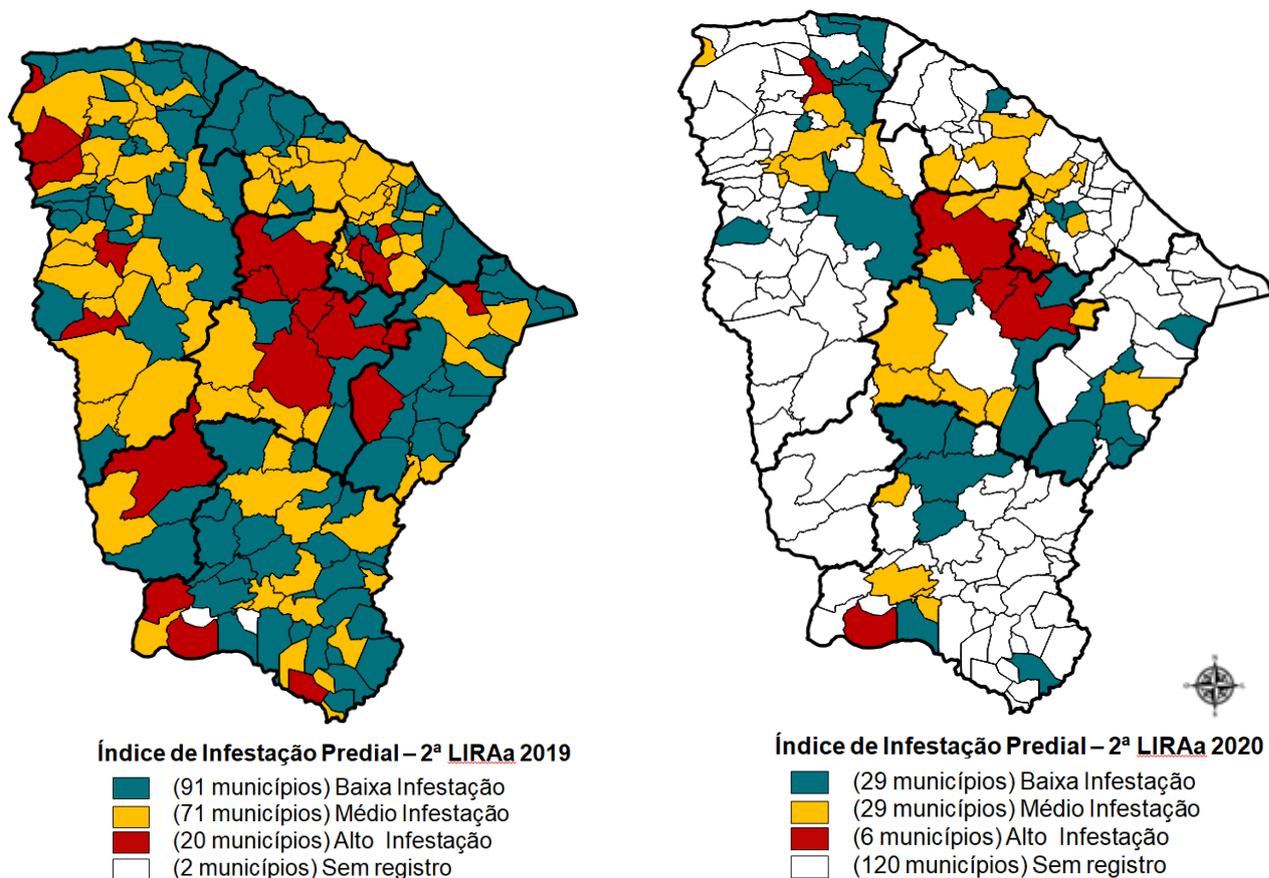


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

4. ESTRATIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) - 2º LIRAA (parcial)

De acordo com os resultados do segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) no ano de 2020, 3,26% (06/64) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação, encontram-se 15,76% (29/64) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório, 15,76% (28/64) dos municípios (Figura 10).

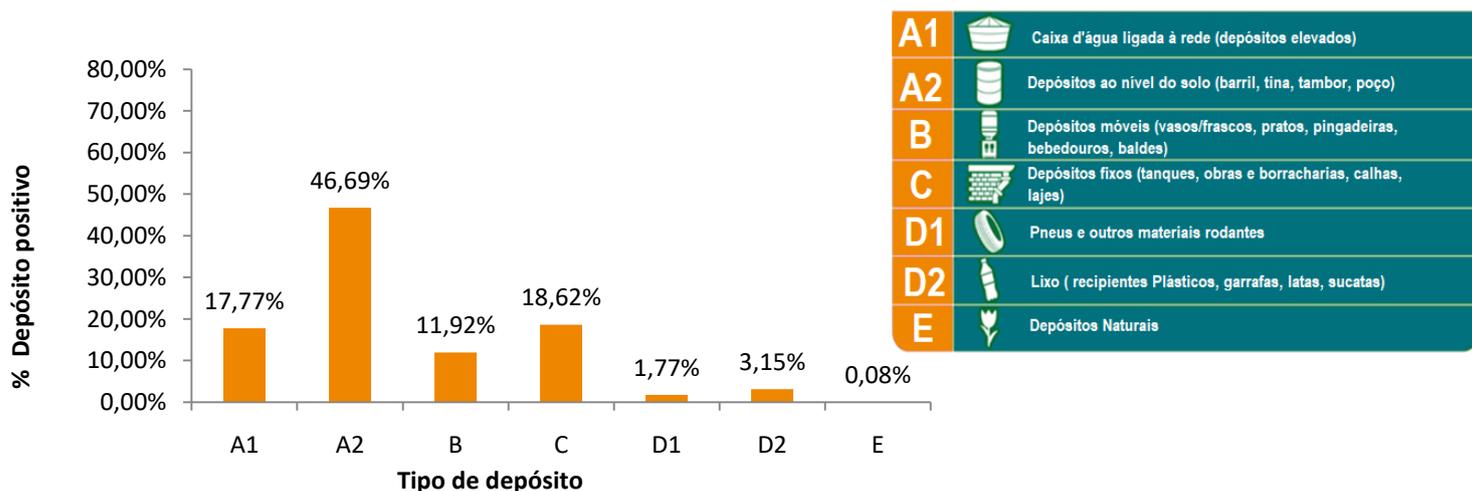
Figura 10. Estratificação de risco, segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo com 46,69% (tais como barril, poço, tambor e tanque), seguidos pelos depósitos fixos (obras, calhas, lajes) com 18,63% (Figura 11).

Figura 11. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

5. OPERAÇÕES DE UBV 2020*

Em 2020, ocorreram operações de UBV pesado em 15,22% (31/184) dos municípios do estado (Figura 12). Dessa forma, foram atendidas todas as solicitações em conformidade com a Nota Técnica de UBV pesado acoplado a veículo. Os municípios contemplados com UBV pesado, por Superintendências de Saúde, foram:

- ✓ Superintendência de Fortaleza – SRFOR (01 município): Fortaleza;
- ✓ Superintendência Norte – SRNOR (01 município): Sobral;
- ✓ Superintendência Sertão Central – SRCEN (04 municípios): Ararendá, Ipaoranga, Nova Russas e Quixeramobim;
- ✓ Superintendência do Litoral Leste – SRLES (03 municípios): Aracati , Limoeiro do Norte e Quixeré;
- ✓ Superintendência do Cariri – SRSUL (22 municípios): Araripe, Barbalha, Brejo Santo, Campos Sales, Caririáçu, Catarina, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Várzea Alegre, Missão Velha, Milagres, Umari, Jati, Jardim, Orós, Penaforte, Potengi e Ipaumirim.

Figura 12. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2020*

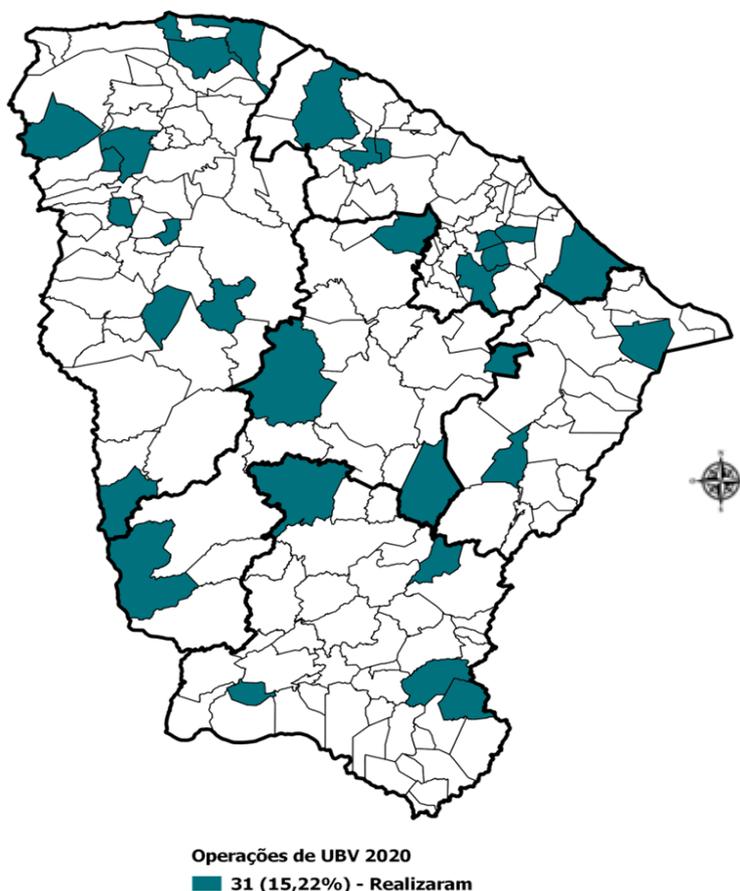


Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020 (Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	38.171	19.785	10		3.371	762	2	648	71	5	462,0	-	-
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	14.962	7.733	5		799	231	2	156	21	1	560,2		
Aquiraz	69	5	0		13	2	0	1	0	0	103,4	58,8%	0,0%
Eusébio	68	7	0		6	0	0	1	0	0	139,9	91,3%	0,3%
Fortaleza	14.776	7.717	5	DENV 1 e 2	761	223	2	146	21	1	587,5	44,9%	0,1%
Itaitinga	49	4	0		19	6	0	8	0	0	200,1	65,5%	0,0%
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	624	117	0		93	42	0	22	1	1	118,7		
Apuiarés	13	2	0		2	2	0	0	0	0	102,7	91,4%	0,0%
Caucaia	399	61	0		33	6	0	11	0	0	122,6	47,8%	0,7%
General Sampaio	1	0	0		0	0	0	0	0	0	13,1	80,7%	0,0%
Itapagé	12	2	0		2	1	0	0	0	0	26,6	85,6%	0,1%
Paracuru	34	32	0		29	28	0	5	1	1	193,9	35,6%	0,2%
Paraipaba	11	0	0		2	0	0	0	0	0	39,7	101,0%	0,2%
Pentecoste	21	4	0		4	0	0	2	0	0	71,5	98,9%	0,0%
São Gonçalo do Amarante	113	12	0		14	1	0	2	0	0	266,4	92,4%	0,3%
São Luís do Curu	5	4	0		0	0	0	0	0	0	38,5	72,0%	0,0%
Tejuçuoca	15	0	0		7	4	0	2	0	0	125,1	100,2%	0,3%
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	728	87	0		134	17	0	23	2	0	162,1		
Acarape	2	0	0		0	0	0	0	0	0	13,4	92,4%	0,0%
Barreira	3	0	0		1	0	0	0	0	0	17,8	74,5%	0,0%
Guaiúba	28	1	0		2	1	0	1	0	0	118,9	59,5%	0,0%
Maracanaú	189	29	0		19	6	0	2	1	0	92,2	89,0%	0,3%
Maranguape	367	21	0		78	6	0	5	1	0	348,9	49,5%	0,0%
Pacatuba	119	35	0		30	4	0	15	0	0	196,6	106,4%	0,0%
Palmácia	14	0	0	DENV1	3	0	0	0	0	0	127,6	87,6%	0,7%
Redenção	6	1	0		1	0	0	0	0	0	24,1	100,2%	0,0%
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	774	215	0		103	9	0	13	0	0	633,6		
Aracoiaba	18	3	0		6	2	0	0	0	0	90,7	19,8%	0,0%
Aratuba	38	9	0		8	0	0	2	0	0	405,2	127,9%	0,0%
Baturité	26	4	0		31	1	0	1	0	0	162,2	71,9%	0,0%
Capistrano	49	1	0		32	4	0	0	0	0	456,6	98,9%	0,0%
Guaramiranga	59	28	0		3	0	0	0	0	0	1193,9	107,5%	0,1%
Itapiúna	30	1	0		11	2	0	1	0	0	206,1	114,0%	0,3%
Mulungu	58	23	0		0	0	0	1	0	0	545,1	87,8%	0,1%
Pacoti	496	146	0	DENV1	12	0	0	8	0	0	4208,5	0,0%	---
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	190	36	0		12	1	0	4	0	0	99,2		
Boa Viagem	36	6	0		3	0	0	2	0	0	75,3	98,3%	0,7%
Canindé	76	19	0		4	0	0	1	0	0	105,2	83,3%	1,3%
Caridade	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,4	47,7%	0,1%
Itaitira	23	1	0		5	1	0	1	0	0	134,0	123,0%	0,0%
Madalena	33	1	0		0	0	0	0	0	0	167,6	109,0%	0,2%
Paramoti	21	9	0		0	0	0	0	0	0	171,8	75,4%	0,0%
6.ª Coordenadoria ITAIPOCA	115	6	0		29	4	0	6	0	0	49,9		
Amontada	16	2	0		2	1	0	0	0	0	41,4	100,9%	0,0%
Itaipoca	55	4	0		14	2	0	3	0	0	55,7	77,6%	0,0%
Miraima	7	0	0		1	0	0	0	0	0	57,9	98,2%	0,3%
Trairi	10	0	0		5	0	0	3	0	0	32,2	0,0%	---
Tururu	5	0	0		0	0	0	0	0	0	30,7	96,0%	0,0%
Umirim	13	0	0		1	0	0	0	0	0	70,6	33,2%	0,0%
Uruburetama	9	0	0		6	1	0	0	0	0	68,6	77,1%	0,0%
7.ª Coordenadoria ARACATI	1.135	454	0		241	78	0	52	3	0	1202,1		
Aracati	838	398	0		117	45	0	31	3	0	1322,7	82,0%	0,2%
Fortim	72	8	0		39	4	0	11	0	0	740,3	101,9%	0,0%
Icapuí	163	39	0		85	29	0	10	0	0	1294,3	98,4%	0,0%
Itaigaba	62	9	0		0	0	0	0	0	0	792,1	100,9%	0,0%
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	1.693	803	1		211	41	0	18	0	0	588,4		
Banabuiú	95	24	0		13	2	0	2	0	0	604,5	99,6%	0,1%
Choró	82	22	0		4	4	0	0	0	0	636,0	92,2%	2,1%
Ibaretama	21	16	0		1	0	0	0	0	0	164,8	122,6%	0,0%
Ibicuitinga	219	154	0	DENV2	26	6	0	0	0	0	1956,1	87,2%	1,1%
Milhã	4	4	0		0	0	0	2	0	0	45,6	88,0%	0,3%
Pedra Branca	170	120	0		57	7	0	1	0	0	527,1	115,8%	0,1%
Quixadá	277	71	0		24	3	0	3	0	0	346,5	98,6%	2,0%
Quixeramobim	743	377	1		79	19	0	10	0	0	1026,1	44,2%	2,0%
Senador Pompeu	37	0	0		7	0	0	0	0	0	172,6	104,9%	0,1%
Solonópole	45	15	0		0	0	0	0	0	0	245,6	35,7%	0,1%
Subtotal	20.221	9.451	6		1.622	423	2	294	27	2	433,7		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020* (Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
9ª Coordenadoria RUSSAS	689	249	0		100	10	0	3	0	0	393,4		
Jaguetama	55	5	0		10	0	0	0	0	0	357,9	83,5%	0,8%
Jaguaruana	115	55	0		5	0	0	0	0	0	356,0	85,1%	0,0%
Morada Nova	80	50	0		17	1	0	0	0	0	156,7	40,3%	0,2%
Palhano	85	32	0		27	5	0	3	0	0	1225,2	101,0%	0,2%
Russas	354	107	0		41	4	0	0	0	0	505,2	65,3%	0,2%
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	2656	1.680	0		294	108	0	121	4	1	1350,0		
Alto Santo	33	8	0		2	2	0	1	0	0	210,0	98,4%	1,3%
Ererê	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	100,1%	0,0%
Iracema	20	2	0		3	1	0	0	0	0	160,9	125,4%	0,2%
Jaguaribara	101	12	0		21	0	0	9	1	0	1149,0	90,3%	0,1%
Jaguaribe	87	18	0		3	1	0	0	0	0	259,5	69,2%	0,0%
Limoeiro do Norte	1751	1.381	0	DENV2	58	16	0	48	0	0	3118,9	95,5%	0,4%
Pereiro	68	32	0		10	4	0	0	0	0	478,3	75,7%	0,1%
Potiretama	1	1	0		1	0	0	0	0	0	31,2	99,1%	0,0%
Quixerê	397	136	0		195	83	0	62	3	1	2952,7	73,4%	0,2%
São João do Jaguaribe	40	25	0		0	0	0	1	0	0	536,3	74,4%	0,0%
Tabuleiro do Norte	158	65	0		1	1	0	0	0	0	518,0	61,7%	0,1%
11ª Coordenadoria SOBRAL	911	163	0		530	82	0	99	3	1	236,4		
Alcântaras	33	9	0		32	0	0	1	0	0	563,4	99,7%	0,1%
Cariré	20	6	0		14	1	0	9	0	0	233,1	0,0%	---
Catunda	6	0	0		6	0	0	0	0	0	116,0	80,7%	0,1%
Coreaú	20	3	0		19	2	0	0	0	0	168,6	100,0%	0,3%
Forquilha	24	2	0		4	1	0	0	0	0	115,6	79,4%	0,0%
Frecheirinha	5	0	0		6	0	0	1	0	0	85,3	103,2%	0,1%
Graça	3	0	0		1	0	0	0	0	0	27,8	100,0%	0,0%
Groaíras	11	1	0		4	1	0	0	0	0	135,5	95,1%	0,0%
Hidrolândia	5	0	0		5	1	0	0	0	0	50,1	104,6%	0,4%
Ipu	41	3	0		36	9	0	1	0	0	185,9	86,0%	1,0%
Irauçuba	53	36	0		52	19	0	0	0	0	434,7	100,0%	0,0%
Massapê	44	5	0		44	3	0	0	0	0	227,2	83,7%	0,3%
Meruoca	91	40	0		52	15	0	0	0	0	949,7	115,9%	0,2%
Moraújo	12	1	0		0	0	0	0	0	0	137,6	0,0%	---
Mucambo	17	1	0		5	0	0	1	0	0	158,2	98,8%	1,5%
Pacujá	10	0	0		7	0	0	0	0	0	260,2	64,4%	0,0%
Pires Ferreira	3	3	0		0	0	0	0	0	0	27,4	100,4%	0,3%
Reriutaba	99	6	0		98	20	0	44	1	1	1303,3	69,3%	0,8%
Santa Quitéria	11	1	0		8	1	0	1	0	0	45,8	100,0%	0,0%
Santana do Acaraú	11	2	0		10	0	0	0	0	0	64,7	97,4%	0,0%
Senador Sá	16	2	0		1	0	0	0	0	0	223,0	100,0%	0,2%
Sobral	333	42	0		90	4	0	35	1	0	219,2	78,0%	0,2%
Uruoca	12	0	0		3	0	0	1	1	0	115,6	102,0%	0,1%
Varijota	31	0	0		33	5	0	5	0	0	374,6	100,0%	0,2%
12ª Coordenadoria ACARAÚ	234	32	0		70	7	0	1	0	0	131,7		
Acaraú	18	0	0		9	0	0	0	0	0	43,1	100,5%	0,0%
Bela Cruz	26	4	0		0	0	0	0	0	0	79,8	81,0%	0,0%
Cruz	15	0	0		2	0	0	1	0	0	72,5	72,2%	0,0%
Itarema	6	0	0		1	0	0	0	0	0	16,7	105,7%	0,1%
Jijoca de Jericoacoara	123	26	0		26	5	0	0	0	0	751,9	115,4%	0,0%
Marco	38	1	0		30	2	0	0	0	0	248,5	103,7%	0,1%
Morrinhos	8	1	0		2	0	0	0	0	0	44,4	100,5%	0,0%
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	62	9	0		14	1	0	1	0	0	24,0		
Carnaubal	5	1	0		1	0	0	0	0	0	34,1	103,3%	0,2%
Croatá	5	0	0		2	1	0	0	0	0	38,8	58,4%	0,0%
Guaraciaba do Norte	1	1	0		0	0	0	0	0	0	2,5	38,9%	0,2%
Ibiapina	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,0	55,9%	0,1%
São Benedito	3	0	0		3	0	0	0	0	0	12,5	29,1%	0,0%
Tianguá	31	5	0		1	0	0	1	0	0	43,5	49,7%	0,4%
Ubajara	1	0	0		1	0	0	0	0	0	5,7	83,7%	0,0%
Viçosa do Ceará	15	2	0		6	0	0	0	0	0	34,5	13,5%	2,0%
14ª Coordenadoria TAUÁ	237	74	0		6	0	0	2	0	0	211,9		
Aiuaba	21	6	0		0	0	0	0	0	0	120,7	81,9%	2,8%
Arneiroz	9	0	0		0	0	0	0	0	0	114,8	0,0%	---
Parambu	18	1	0		0	0	0	0	0	0	57,1	99,7%	0,0%
Tauá	189	67	0		6	0	0	2	0	0	334,7	80,3%	0,1%
Subtotal	4.789	2.207	0		1.014	208	0	227	7	2	344,9		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020* (Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
15ª Coordenadoria CRATEÚS	675	358	0		31	6	0	3	1	0	236,5		
Ararendá	51	13	0		16	0	0	0	0	0	612,7	100,4%	0,1%
Crateús	63	39	0		5	3	0	1	1	0	91,9	93,6%	0,0%
Independência	13	2	0		1	0	0	2	0	0	61,1	90,2%	0,2%
Ipaporanga	466	291	0		2	2	0	0	0	0	4036,9	73,0%	0,2%
Ipueiras	13	0	0		1	0	0	0	0	0	36,7	26,6%	0,1%
Monsenhor Tabosa	6	1	0		0	0	0	0	0	0	34,8	96,2%	0,0%
Nova Russas	31	6	0		3	0	0	0	0	0	105,2	101,1%	0,5%
Novo Oriente	11	0	0		0	0	0	0	0	0	38,5	61,3%	0,1%
Poranga	6	3	0		1	0	0	0	0	0	56,7	102,8%	0,0%
Quiterianópolis	10	1	0		0	0	0	0	0	0	47,4	101,0%	0,1%
Tamboril	5	2	0		2	1	0	0	0	0	26,7	100,3%	0,0%
16ª Coordenadoria CAMOCIM	230	8	0		24	1	0	0	0	0	161,0		
Barroquinha	72	4	0		3	0	0	0	0	0	499,4	26,8%	0,0%
Camocim	52	1	0		14	0	0	0	0	0	103,7	0,0%	---
Chaval	2	1	0		2	0	0	0	0	0	30,6	57,8%	0,2%
Granja	103	2	0		5	1	0	0	0	0	197,3	41,5%	0,0%
Martinópolis	1	0	0		0	0	0	0	0	0	8,9	86,1%	0,0%
17ª Coordenadoria ICÓ	1872	1416	0		170	19	0	12	1	0	1187,3		
Baixio	12	3	0		5	0	0	0	0	0	270,4	87,9%	0,1%
Cedro	122	79	0		9	1	0	4	1	0	528,2	46,1%	0,0%
Icó	1280	1123	0	DENV2	154	17	0	8	0	0	2120,0	70,3%	0,5%
Ipaumirim	61	14	0		1	0	0	0	0	0	497,5	0,0%	---
Lavras da Mangabeira	51	27	0		0	0	0	0	0	0	161,9	88,0%	0,7%
Orós	227	51	0		0	0	0	0	0	0	1059,4	81,4%	0,9%
Umari	119	119	0		1	1	0	0	0	0	1551,8	91,1%	0,6%
18ª Coordenadoria IGUATU	1484	1005	0		55	28	0	18	1	0	481,5		
Acopiara	47	32	0		20	13	0	1	0	0	125,3	96,4%	0,4%
Cariús	6	1	0		1	0	0	0	0	0	37,4	81,3%	0,0%
Catarina	234	164	0	DENV2	12	7	0	17	1	0	1270,7	59,0%	0,4%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	33,4%	0,0%
Iguatu	946	635	0		2	0	0	0	0	0	924,9	46,0%	0,2%
Jucás	5	1	0		0	0	0	0	0	0	20,1	40,4%	0,0%
Mombaça	173	147	0		1	1	0	0	0	0	397,3	101,2%	1,2%
Piquet Carneiro	49	17	0		12	5	0	0	0	0	359,7	90,7%	0,0%
Quixelô	16	2	0		7	2	0	0	0	0	142,2	55,3%	0,5%
Saboeiro	8	6	0		0	0	0	0	0	0	50,6	80,6%	0,2%
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	1613	1170	0		139	20	0	29	14	0	823,8		
Abaiara	119	99	0		0	0	0	0	0	0	1013,9	109,8%	0,0%
Aurora	5	3	0		0	0	0	0	0	0	20,3	115,2%	0,0%
Barro	69	17	0		0	0	0	0	0	0	304,2	93,5%	0,0%
Brejo Santo	500	259	0	DENV1	45	10	0	2	1	0	1105,6	108,9%	0,9%
Jati	20	15	0		0	0	0	0	0	0	246,6	119,8%	0,0%
Mauriti	186	158	0		3	0	0	0	0	0	394,1	0,0%	---
Milagres	608	551	0	DENV2	86	7	0	27	13	0	2620,7	99,7%	0,0%
Penaforte	78	59	0		5	3	0	0	0	0	914,4	99,9%	0,5%
Porteiras	28	9	0		0	0	0	0	0	0	186,7	100,9%	0,0%
20ª Coordenadoria CRATO	3196	2021	0		163	39	0	14	8	1	966,1		
Altaneira	7	6	0		0	0	0	0	0	0	92,3	120,4%	0,6%
Antonina do Norte	37	34	0		2	2	0	0	0	0	530,4	0,0%	---
Aranipe	154	97	0		36	4	0	2	2	0	888,9	101,3%	2,0%
Assaré	22	6	0		0	0	0	0	0	0	93,9	100,3%	1,3%
Campos Sales	75	17	0		69	26	0	2	1	0	532,3	84,3%	0,1%
Crato	1916	1522	0		6	2	0	5	3	1	1458,5	122,1%	0,1%
Farias Brito	272	111	0		4	0	0	1	0	0	1424,2	100,5%	0,9%
Nova Olinda	11	1	0		2	0	0	0	0	0	83,5	93,9%	0,3%
Potengi	86	20	0		2	1	0	0	0	0	796,7	121,6%	0,3%
Salitre	10	9	0		5	3	0	0	0	0	90,6	84,2%	0,1%
Santana do Cariri	66	16	0		0	0	0	2	0	0	384,2	126,2%	0,2%
Tarrafas	1	1	0		0	0	0	0	0	0	11,6	66,8%	0,0%
Várzea Alegre	539	181	0		37	1	0	2	2	0	1419,4	101,1%	0,3%
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	3498	1973	4		47	7	0	38	9	0	834,5		
Barbalha	889	424	1	DENV1	34	7	0	27	6	0	1563,0	13,6%	0,4%
Cariariçu	255	138	0		0	0	0	1	0	0	949,4	74,4%	0,3%
Granjeiro	170	30	0		1	0	0	0	0	0	3530,1	0,0%	---
Jardim	260	123	0		2	0	0	0	0	0	964,2	26,8%	0,5%
Juazeiro do Norte	1744	1211	2	DENV1	8	0	0	7	2	0	641,5	27,7%	0,0%
Missão Velha	180	47	1	DENV2	2	0	0	3	1	0	522,7	9,3%	0,0%
22ª Coordenadoria CASCAVEL	593	176	0		106	11	0	13	3	0	214,9		
Beberibe	124	75	0		4	0	0	2	1	0	242,7	0,0%	---
Cascavel	188	60	0		36	5	0	9	2	0	324,8	76,8%	0,0%
Chorozinho	49	2	0		1	0	0	0	0	0	246,7	74,2%	0,0%
Horizonte	123	29	0		3	0	0	0	0	0	187,1	60,8%	0,3%
Ocara	55	6	0		49	4	0	0	0	0	404,6	100,1%	0,0%
Pacajus	30	2	0		4	0	0	1	0	0	48,5	0,0%	---
Pindoretama	24	2	0		9	2	0	1	0	0	165,3	86,8%	0,0%
Subtotal	13161	8127	4		735	131	0	127	37	1	615,1		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Coordenadoria de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde – COVEP

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde